



### Trabalhos Científicos

**Título:** O Uso Do Fio Guia No Treinamento Da Intubação Neonatal.

**Autores:** JOSÉ HENRIQUE MOURA (HC UFPE); BRUNA MEDEIROS DE M. BRASILEIRO (HC UFPE); GISELIA ALVES PONTES DA SILVA (HC UFPE)

**Resumo:** Introdução: A utilização do fio guia (FG) para intubação em sala de parto é tido como opcional, mas sem evidências fortes que refute ou corrobore seu uso. A Academia Americana de Pediatria relata que alguns operadores preferem o uso do FG para melhorar a rigidez e curvatura da cânula traqueal facilitando o procedimento e outros acham que própria rigidez da cânula seja suficiente. Objetivo: Avaliar a utilização do FG na intubação em manequins verificando o sucesso e o tempo para realização do procedimento. Método: Entre maio e julho de 2012, foi realizado um estudo de intervenção com estudantes do 6º ano, residentes de pediatria, obstetras e neonatologista do serviço que se voluntariaram para o treinamento. Eles participaram do curso teórico-prático de intubação. Em seguida realizavam randomicamente 5 intubações, com e sem FG, em cada um dos 3 manequins. O tempo era cronometrado da inserção da lâmina do laringoscópio na cavidade oral até a sua retirada e o sucesso caracterizado pela correta intubação em 20 segundos. Operadores foram classificados em inexperientes (até 10 intubações) e experientes (>20). A amostra foi calculada com um estudo piloto sendo necessários 200 intubações com e 200 sem FG. Resultados: 28 participantes realizaram 205 intubações com FG e 215 sem FG. Dezenove eram inexperientes e 8 experientes. O sucesso geral foi 92.1% sendo 89.2% sem FG e 94.8% com FG ( $p=0.05$ ). Entre os inexperientes o sucesso foi de 87.1% sem FG e 95.8% com FG ( $p=0.01$ ) e entre os experientes foram 92.9% sem FG e 92.0% com FG ( $p=1.00$ ). O tempo para o procedimento foi melhor com o FG tanto para o grupo geral 9.14s x 8.45s ( $p=0.04$ ) quanto para os inexperientes 9.60s x 8.79s ( $p=0.04$ ). Para os experientes não foi encontrado diferença nos tempos sem ou com a utilização do FG sendo respectivamente 8.59s x 7.78s ( $p=0.23$ ). Conclusão: O estudo demonstra que a intubação utilizando o FG foi melhor para os inexperientes e, portanto sugerimos que o seu uso seja uma recomendação e não uma opção no treinamento da ressuscitação neonatal.